

A VULNERABILIDADE NO USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E APARELHOS ELETRÔNICOS POR ADOLESCENTES

VULNERABILITY IN THE USE OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES AND ELECTRONIC DEVICES BY ADOLESCENTS

Vitoria Fonseca de Camargo¹
Sheila Mara Pedrosa²

Resumo

O objetivo do plano de trabalho foi identificar fatores de vulnerabilidade dos estudantes no uso de dispositivos com acesso a Internet. Foi realizada revisão sistemática com a pergunta norteadora: Quais fatores de vulnerabilização estão envolvidos no uso das mídias sociais, aparelhos eletrônicos e Jogos por adolescentes? Após a busca pelos estudos, de acordo com a pergunta norteadora, foram selecionados dois artigos que descreveram a vulnerabilidade dos adolescentes estudantes que, nos dias atuais, com a tecnologia acessível por meio de aparelhos eletrônicos e jogos, somado à falta de monitoramento parental acerca do tempo de tela dos mesmos, podem sofrer algumas consequências como: problemas psicológicos, queda no desempenho escolar e transtorno de adição por internet. Portanto, é importante uma atenção adequada, monitoramento e controle do tempo de tela dos adolescentes.

Palavras-Chave: Adolescente. Tempo de tela. Vulnerabilidade e desastres.

1. Introdução

Mídia é um conjunto de diversos meios de comunicação, com a finalidade de transmitir informações e conteúdos variados. Nestes meios estão inclusas as redes sociais, *internet*, jogos *online*, aparelhos eletrônicos dentre outros (CARDOSO, 2007).

Com tanta informação disponível e de fácil acesso os adolescentes se tornam vulneráveis a violências cibernéticas, problemas de saúde física e mental e com todos estes problemas pode atingir algo mais grave que é o suicídio como resultado de um *cyberbullying*, por exemplo. E na maioria das vezes os pais não tem consciência desse cenário (SUZUKI, ASAGA, SOURANDER, HOVEN, MANDELL, 2012).

¹ Acadêmica, Enfermagem. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: vitoriafc98@outlook.com

² Doutora. Curso de Enfermagem. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da UniEVANGÉLICA. E-mail: sheila.pedrosa@docente.unievangelica.edu.br

O tempo de tela gasto pelos adolescentes além dos outros fatores citados pode trazer problemas nutricionais, mau comportamento e mal desempenho na escola, por falta de um controle dos pais (ISLAM et al, 2020).

É necessário que o uso de equipamentos eletrônicos e redes sociais pelos adolescentes seja discutido e estudado uma vez que tal fenômeno vem crescendo nos últimos anos e foi acentuado pela situação de isolamento social vivida pela população mundial devido à pandemia por COVID-19. Será que esse grupo do ciclo vital está preparado para tal exposição? Quais consequências de um uso excessivo para a saúde mental e para o desenvolvimento de habilidades sociais desses adolescentes?

2. Objetivo

Identificar fatores de vulnerabilidade dos estudantes no uso de dispositivos com acesso à *Internet*.

3. Método

Foi realizado estudo de revisão Sistemática. Foram seguidas as sete etapas de (1) construção do protocolo, (2) definição da pergunta guia de revisão, (3) a busca pelos estudos, (4) seleção dos estudos, (5) avaliação crítica, (6) coleta de dados e (7) síntese dos dados (GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004). A pergunta norteadora do presente estudo é: Quais fatores interferem na saúde mental de adolescentes estudantes?

4. Resultados

Após aplicação dos critérios de inclusão e observando a questão norteadora, foram selecionados dois artigos. O primeiro estudo descreveu a vulnerabilidade dos adolescentes estudantes que nos dias atuais, com a tecnologia acessível por meio de aparelhos eletrônicos e jogos, somado à falta de monitoramento parental, podem sofrer algumas consequências. As principais, de acordo com os autores, estão ligadas a problemas psicológicos e queda no desempenho escolar.

De acordo com a pesquisa, ainda, o horário recomendado de tempo de tela são 2 horas, e quando os adolescentes passam o dobro ou mais deste tempo durante o decorrer das semanas, afeta o desempenho escolar. Aos finais de semana, a permanência de 2 a 4 horas frente a telas não prejudicou o desempenho, ou seja, quando há equilíbrio do uso desses equipamentos e controle do uso da internet e jogos estes adolescentes tendem a estarem mais protegidos dos malefícios do uso.

O segundo estudo investigou o vício em jogos, internet e aparelhos eletrônicos, conhecido como transtorno da adição de internet ou transtorno do jogo. Foram realizadas entrevistas com 190 crianças e adolescentes em que houve divisão dos participantes em grupos para que fosse investigado o nível de adição de internet. O estudo evidenciou que crianças e adolescentes estão vulneráveis ao transtorno de adição por internet, com o complicador da facilidade de uso e não haver limite de tempo para uso com jogos eletrônicos e internet.

5. Conclusão

Conclui-se que os fatores de vulnerabilidade no uso das mídias sociais, aparelhos eletrônicos e Jogos por estudantes adolescentes é a falta de monitoramento parental, facilidade de acesso ao uso destes aparelhos e da internet. O excesso de tempo de tela traz consequências negativas na vida desses adolescentes, portanto é importante o monitoramento e controle do tempo de tela dos adolescentes.

Agradecimentos

Agradeço a UniEvangélica pelo incentivo financeiro que ganhei para a realização desta pesquisa.

Referências

CARDOSO, Gustavo. Mídia na sociedade em rede, 2007 1 ED. FVG. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=mr3OBdwe8uYC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>. Acesso em 27 maio 2020.

SUZUKI K, ASAGA R, SOURANDER A, HOVEN CW, MANDELL D. Cyberbullying and adolescent mental health. *Int J Adolesc Med Health*. 2012;24(1):27-35. doi: 10.1515/ijamh.2012.005. Epub 2011 Nov 29. PMID: 22909909. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22909909/>> Acessado em 25 nov. 2020.

ISLAM, MI; BISWAS, RK; KHANAM, R. Efeito do uso da Internet e do jogo eletrônico no desempenho acadêmico de crianças australianas. *Sci Rep* 10, 21727 (2020). Disponível em: <<https://doi.org/10.1038/s41598-020-78916-9>>. Acesso em: 12 set. 2021.

GALVÃO, C.M.; SAWADA, N.O.; TREVIZAN, M.A. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem* 2004 maio-junho; 12(3):549-56.